

São Paulo, 10 de fevereiro de 2021.

Exmo. Senhor Secretário,

A **FHORESP – Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado de São Paulo**, entidade Sindical Patronal de 2º grau, que reúne 24 Sindicatos Empresariais de 1º grau (**SinHoRes**), que, diferente de Associações Civis (que representam exclusivamente seus associados), representa por força constitucional, a totalidade da categoria econômica de aproximadamente 300.000 empresas, que geram cerca de 1 milhão em empregos diretos no Estado, **CONSIDERANDO**,

- a FHORESP, desde fevereiro de 2020, vem apoiando todas as medidas do Governo do Estado diante da COVID-19, em promover uma retomada gradual e consciente das atividades empresariais, baseada na ciência e na saúde;
- o macro setor do turismo é o mais afetado economicamente, tendo em vista sua dinâmica eminentemente social;
- o segmento de bares e restaurantes é talvez o maior gerador de empregos no estado, associado a um baixo investimento;
- o índice de desemprego está em 14,1%, podendo estar acima de 20%, se considerado outros fatores (dados do Governo do Estado de SP);
- o serviço de delivery é prestado por apenas 30% da categoria e sua receita não chega a 20% do necessário, para manter as empresas abertas;
- o fechamento definitivo de cerca de 30% de bares e restaurantes em 2020 (ainda sob a égide da expirada medida de incentivo à folha de pagamento);
- as empresas sérias, comprometidas com a saúde e a ciência, e que seguem todos os protocolos higiênicos-sanitários, redução da capacidade em 40% da lotação, distanciamento entre mesas de 1,5m, **não são as culpadas pelo eventual aumento das contaminações**;
- que fiscalizações pontuais e individualizadas, punindo aqueles que não seguem as regras, são medidas que certamente surtirão muito mais efeito do ponto de vista sanitário e educativo, sem consequências danosas na economia;
- a situação econômica das empresas que se encontram nas Fases Laranja e Amarela é difícil, mas é dramática para as que estão na Fase Vermelha;

- o Plano São Paulo, dentro de sua curva de aprendizado, vem passando por atualizações, adaptações e flexibilizações, evoluindo ao longo do tempo para, dentre outras medidas, permitir o serviço local na Fase Laranja, solicitar:

Autorização para atendimento local em bares e restaurantes, servindo apenas pessoas sentadas; sem atendimento no balcão ou na calçada; período de 6 horas seguidas ou 4x4 (fragmentadas entre almoço e jantar); até as 22:00 horas; 40% da capacidade de lotação e cumprindo todos protocolos do Plano SP, nas localidades que se encontram na FASE VERMELHA.

Apenas como medida alternativa, solicitamos a separação das atividades de bares e restaurantes, de forma a permitir a abertura deste último. Importante registrar que o tempo de permanência em restaurantes é menor do que nos bares, além de terem mais controle de acesso e reduzido ou nulo consumo de bebidas alcoólicas.

A aprovação urgente da medida ora solicitada, certamente terá como efeito a preservação de milhares de empregos e empresas, nas cidades que estão na Fase Vermelha do Plano São Paulo e atravessam o pior momento da história, devido os impactos econômicos causados pela Covid-19. Na oportunidade renovamos protestos de cordial estima e distinta consideração.



Nelson de Abreu Pinto

Presidente



Edson Pinto

Vice-Presidente de Relações

Institucionais e Governamentais

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR
VINÍCIUS LUMMERTZ
SECRETÁRIO ESTADUAL DE TURISMO
GOVERNO DE SÃO PAULO**